

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ TEMÁTICO

PRESENTATION OF THE THEMATIC DOSSIER

Nilma Margarida de Castro Crusoé¹
Maria de Fátima Gomes da Silva²

É com satisfação que apresentamos o dossiê sobre “Interdisciplinaridade”, com o objetivo de divulgar resultados de pesquisas acerca dessa temática no ensino e na educação, destacando seus limites e também suas possibilidades. Trata-se de artigos que, além de trazer teoria consistente para fomentar discussões sobre a temática, o faz sob diferentes perspectivas teórico-metodológicas e esperamos que possam contribuir para pesquisas que tratem da relação entre ensino, educação e interdisciplinaridade, no ensino superior e na educação básica. Desse modo, neste Dossiê, expomos quatro artigos nacionais, de diferentes instituições brasileiras, e dois artigos internacionais.

O primeiro artigo, intitulado **PERCEPÇÕES DOS DOCENTES SOBRE A VIVÊNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NAS PRÁTICAS DOCENTES UNIVERSITÁRIAS EM PORTUGAL E NO BRASIL**, de autoria das Professoras Doutoras Maria de Fátima Gomes da Silva (UPE) e Carlinda Leite (Universidade do Porto), identifica percepções de professores universitários sobre a vivência da interdisciplinaridade nas práticas docentes deste nível de ensino em cursos de Ciências da Educação e de Pedagogia de uma Universidade Portuguesa e de uma Universidade Brasileira.

O segundo artigo intitulado **IMANÊNCIA E CONHECIMENTO: PARA ALÉM DA INTERDISCIPLINARIDADE, A REDE E O RIZOMA**, de autoria dos professores Dr. Carlos Eduardo Ferraço (UFES) e Dr. Marco Antonio Oliva Gomes (UEFS), tem como objetivo

¹ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Pernambuco (UFPE) e Graduada em Pedagogia Pela Universidade Federal de Sergipe. É Professora Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

² Doutora em Ciências da Educação pela Universidade do Porto, Mestre em Educação e Currículo pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Pernambuco (UFPE) e Graduada em Letras pela Universidade Católica do Pernambuco (UNICAP). É Professora da Universidade de Pernambuco (UPE).

apontar limites epistemológicos da interdisciplinaridade ao considerar sua vinculação à lógica de organização disciplinar dos conhecimentos. Busca-se sustentar que, apesar de sua aparente proposta inovadora, não há como defender a interdisciplinaridade sem tomar como pressuposto básico e manter intacta a existência das disciplinas, isto é, a dimensão que reduz o conhecimento a sua organização das disciplinas em campos delimitados.

O terceiro artigo, intitulado **A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: A RELAÇÃO ENTRE PEDAGOGIA E HISTÓRIA**, das autoras Mestranda Ruthnelle de Oliveira Chagas e Prof.^a Dr.^a Cecilia Conceição Moreira Soares, analisa a conexão interdisciplinar da Educação de Jovens e Adultos (EJA) com as disciplinas de História e de Pedagogia, no sentido de possibilitar aos alunos da EJA uma compreensão e interpretação dos acontecimentos históricos e sua relação com os contextos socioeconômicos, nos quais estão inseridos.

O quarto artigo, intitulado **TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES EM PORTUGAL**, de autoria de Fernando Alexandre (Universidade Aberta de Lisboa), trata dos primeiros programas de formação inicial de professores que surgiram em Portugal na década de 70 e do processo de criação de novos cursos de formação inicial, que, apenas na década de 80, foi constatada a sua extensão a todas as instituições de ensino superior público. Sob o ponto de vista da qualidade da formação, este contexto potencializou uma forte separação entre a teoria e a prática e, desse modo, não forneceu aos jovens docentes as ferramentas conceituais e metodológicas mais adequadas à entrada no mundo das escolas. O problema resulta em grande medida da incapacidade das instituições formadoras para delinear e aplicarem modelos de formação alternativos, que façam uso de ferramentas que impliquem ativamente os formandos na construção do seu próprio saber. Falta aplicabilidade de modelos de natureza reflexiva, que atendam aos saberes experienciais dos sujeitos e lhes permitam encontrar um sentido para a teoria e, dessa forma, propiciar uma mudança efetiva das práticas.

O quinto artigo, **CONCEPÇÕES DE INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UMA ANÁLISE DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE BACHARELADO INTERDISCIPLINAR DA UFBA**, de autoria da Prof.^a Dr.^a Luiza Olívia Lacerda Ramos e da Prof.^a Dr.^a Rosilda Arruda Ferreira, demonstra as concepções de interdisciplinaridade no projeto de universidade brasileira e na formação dos estudantes,

tendo por foco a maneira como os conceitos de interdisciplinaridade foram sendo apropriados e ganharam materialidade nos projetos pedagógicos dos Bacharelados Interdisciplinares da Universidade Federal da Bahia – UFBA. Os resultados, embora demonstrem alguns avanços no setor educacional brasileiro, tais como inovação curricular e flexibilidade, abrindo possibilidades para uma reorganização curricular numa perspectiva do modelo da interdisciplinaridade, apontam fragilidades nos documentos orientadores para uma formação de natureza interdisciplinar, vez que não enfatizam os elementos essenciais da interdisciplinaridade.

O sexto artigo, intitulado **EDUCAR NUMA PERSPECTIVA COMPLEXA E TRANSDISCIPLINAR: REFLEXÕES PARA UMA DOCÊNCIA SENSÍVEL**, de autoria da Prof.^a Dr.^a Gilvaneide Ferreira de Oliveira, apresenta a perspectiva transdisciplinar como possibilidade de compreensão da complexidade e dinamicidade da realidade, das relações que se estabelecem nos cenários sociais e ambientais e das relações interpessoais que oferecem contornos aos modos de vida.

Enfim, esperamos que este dossiê contribua para fomentar discussões teóricas e metodológicas, em torno de pesquisas sobre a relação entre ensino, educação e interdisciplinaridade.

SOBRE AS AUTORAS

Nilma Margarida de Castro Crusoé é uma pesquisadora brasileira líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Práticas Curriculares e Educativas (GEPPCE). Ela possui experiência em Educação, atuando, principalmente, nos seguintes temas: representação social, prática pedagógica e prática educativa e fenomenologia das relações sociais.

Maria de Fátima Gomes da Silva é uma pesquisadora brasileira líder do Grupo de Pesquisas Interdisciplinares em Formação de Professores, Política e Gestão Educacional e do Grupo de Pesquisas: O lugar da interdisciplinaridade no discurso de Paulo Freire. Tem experiência na área de Educação, atuando, principalmente, nas seguintes linhas de pesquisa: formação de professores, práticas pedagógicas, educação e interdisciplinaridade e formação de pessoas para o desenvolvimento local sustentável.